

POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE DE VIDA NA BAÍA DE SEPETIBA (RIO DE JANEIRO, BRASIL): MODERNIZAÇÃO INFRAESTRUTURAL AFETANDO A POPULAÇÃO CARIOCA

PUBLIC POLICIES AND LIFE QUALITY IN SEPETIBA BAY (RIO DE JANEIRO, BRAZIL): INFRASTRUCTURAL MODERNIZATION AFFECTS THE CARIOCA POPULATION

IZÂNIA MARIA CALIXTO

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
izaniacalixto@hotmail.com

RESUMO. O trabalho tem como objetivo fundamental resgatar a importância histórica, cultural, ambiental e social da Baía de Sepetiba e de seu entorno para a população carioca, visto que nos últimos anos essa área tem passado por um grande processo de desvalorização. A importância histórica da região da Baía de Sepetiba se dá pelo fato de essa área ainda no período colonial ter se constituído como um posto de vigilância para garantir a soberania nacional, e hoje se mantém com a Base Aérea de Santa Cruz. Como relevância cultural tem-se o trabalho artesanal e a pesca que acabam por reforçar a tradição e a potencialidade local. Quanto à importância ambiental, a Baía de Sepetiba tem duas faces, pois é riquíssima em diversidade, além de ser a principal fonte de renda da maior parte da população que vive no entorno que sobrevive da pesca artesanal. Por outro lado, essa atividade vem sendo ameaçada constantemente pela intensa poluição do mar causada por atividades industriais, o que afeta a reprodução de peixes e crustáceos e, portanto, a atividade econômica dos moradores locais. Nos últimos anos grandes investimentos na região da Baía de Sepetiba têm sido feitas como a obra de infraestrutura do Porto de Itaguaí e também a construção da CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico), que impactou, de forma significativa, bairros como Itacuruçá, Itaguaí, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba e Sepetiba localizados às margens da baía. A pesquisa busca mostrar que ao mesmo tempo em que esses investimentos movimentam a economia local através da maior oferta de empregos - que resultará na maior geração de renda - também comprometem a qualidade de vida da população. Isto porque a atividade industrial realizada pela CSA causa poluição sonora e do ar atmosférico, que invadem as residências, causando diversos problemas de saúde. Além disso, o descarte em local impróprio de resíduos sólidos gerados por essa indústria se dá, em grande parte, na Baía de Sepetiba, o que contamina as águas afetando a reprodução marinha. Banhistas também são afetados e assim o turismo e o lazer nessa região são bastante prejudicados. Quanto ao Porto de Itaguaí verifica-se que a demanda de cargas recebidas e exportadas aumentou muito nos últimos anos, além do fluxo de veículos, o que afeta a mobilidade entre os bairros da região. A pesquisa deseja mostrar que investimentos em obras de infraestrutura e novas indústrias são necessários e bem vindos à região; todavia, toda e qualquer mudança deve respeitar a história, a cultura e o ambiente em que essas pessoas vivem. Somente assim poder-se-á valorizar a sustentabilidade como um diálogo entre a comunidade local e os empreendedores econômicos, em um projeto político de respeito aos costumes e tradições de diversas localidades.

PALAVRAS-CHAVE. BAÍA DE SEPETIBA, POLUIÇÃO AMBIENTAL, MODERNIZAÇÃO, SUSTENTABILIDADE.

ABSTRACT. The research has as main objective to recover the historical, cultural, environmental and social importance of the Sepetiba Bay and its surroundings for the Rio de Janeiro population, whereas in recent years this area has undergone a major process of devaluation. The historical importance of the Sepetiba Bay region is due to the fact that area even in the colonial period have been established as a surveillance post to ensure national sovereignty, and today remains with the Santa Cruz Air Base. How cultural relevance has is the craftsmanship and fishing that ultimately strengthen the tradition and the local potential. As for the environmental, Sepetiba Bay has two faces, as it is rich in diversity, in addition to being the main source of income of most of the population living in the vicinity who survives of artisanal fisheries. Moreover, this activity has been constantly threatened by intense marine pollution caused by industrial activities, which affects the reproduction of fish, crustaceans and therefore economic activity of local residents. In recent years major investments in the Sepetiba Bay region have been made as a piece of infrastructure in Itaguaí and also the construction of the CSA (Atlantic Steel Company), which impacted significantly, neighborhoods like Itacuruçá, Itaguaí Santa Cruz Stone Guaratiba and Sepetiba located on the shores of the bay. The research

aims to show that while these investments drive the local economy through increased supply of jobs - will result in higher income generation - also compromise the quality of life of the population. This is because industrial activity conducted by the CSA cause noise and atmospheric air, invading homes, causing various health problems pollution. In addition, improper disposal in place of solid waste generated by this industry is to a large extent, in Sepetiba Bay, which contaminates the marine waters affecting reproduction. Bathers are also affected and so the tourism and leisure in this region are quite prejudiced. Regarding Itaguaí it appears that the demand for cargo received and exported has increased greatly in recent years, beyond the traffic flow, which affects mobility between neighborhoods in the region. The survey wants to show that investments in infrastructure and new industries are needed and welcome to the region; however, any change must respect the history, culture and the environment in which these people live. Only then will it may enhance sustainability as a dialogue between the local community and economic entrepreneurs in a political project of respect to the customs and traditions of many villages.

KEYWORDS. SEPETIBA BAY, ENVIRONMENTAL POLLUTION, MODERNIZATION, SUSTAINABILITY.

INTRODUÇÃO

Nossa pesquisa se justifica pelo fato da Baía de Sepetiba ser uma região (área) do Rio de Janeiro com importância fundamental para a população carioca de seu entorno, tanto do ponto de vista histórico-cultural como também econômico. Sendo assim, temos observado que apesar dessa região estar recebendo grandes investimentos; como instalação de porto, indústrias pesadas como a CSA e outras empresas que se localizam à margem da Baía os investimentos na área da saúde, saneamento ambiental e melhorias na qualidade de vida da população que vive no entorno não tem recebido atenção e investimento na mesma proporção. Ao contrário disso, o que vem ocorrendo é um enorme descaso com a população adjacente à implantação dessas grandes empresas e indústrias. O número de doentes seja por contaminação da água, problemas respiratórios e de pele não para de crescer, evidenciando assim uma má gestão na implementação e controle de políticas públicas eficazes de saneamento, controle de poluição ambiental e na área da saúde, que possam, em curto e médio prazos, minimizar esses problemas e após isso solucioná-los. Outro fator de extrema importância ao estudarmos a Baía de Sepetiba se dá pela diminuição da identidade cultural de seus moradores pescadores, onde a pesca que se constitui como uma forte característica identitária para a população que vive em bairros próximos a Baía de Sepetiba encontra-se ameaçada por atividades industriais que eliminam seus rejeitos em local impróprio, alterando assim, a reprodução marinha.

A oportunidade de vivenciar essas questões de perto, visto que resido à margem da Baía de Sepetiba despertou em mim o interesse por estudar esse tema, para que de alguma forma essa pesquisa possa colaborar e incentivar ações de políticas públicas para melhoria da qualidade de vida da população do entorno da Baía de Sepetiba e revelar o valor intrínseco da vida cotidiana da população de bairros com tradição na pesca, artesanato e no turismo. Este trabalho tem como objetivo fundamental resgatar a importância histórica, cultural, ambiental e social da Baía de Sepetiba e de seu entorno para a população, visto que nos últimos anos essa área tem passado por um grande processo de desvalorização. A pesquisa deseja mostrar que investimentos em obras de infraestrutura e novas indústrias são necessários e bem vindos à região, porém, toda e qualquer mudança deve respeitar a cultura e o ambiente em que essas pessoas vivem. Somente assim, a sustentabilidade será valorizada como um diálogo entre a comunidade local e os empreendedores econômicos.

A importância histórica da região da Baía de Sepetiba se dá pelo fato de essa área no passado imperial ter se constituído como um posto de vigilância para garantir a soberania nacional, o qual até hoje se mantém com a Base Aérea de Santa Cruz, como apontam os estudos do geógrafo Elmo Amador. Para justificar a relevância cultural dessa região e de seu entorno destaca-se o trabalho artesanal e a pesca que reforçam a tradição e a potencialidade local. Sobre a importância ambiental da Baía de Sepetiba torna-se imprescindível destacar sua riquíssima biodiversidade animal e vegetal, o que inclui um significativo valor para as paisagens formadas a partir da grande diversidade ambiental o que atrai/atraía o turismo local. Por possuir uma enorme variedade de peixes e crustáceos a população que reside às margens da Baía de Sepetiba, como por exemplo, nos bairros de Sepetiba, Pedra de Guaratiba, Itacuruçá e Mangaratiba acabam por depender da pesca para garantir a renda familiar total ou parcial ao término do mês. Porém, notamos através da pesquisa que essa atividade ao longo dos anos está sendo fortemente ameaçada em decorrência da poluição das águas da Baía por atividades industriais, o que atrapalha a reprodução marinha e, portanto, compromete a renda familiar de muitas pessoas e famílias inteiras.

Notamos com isso que nos últimos anos grandes investimentos no entorno da Baía de Sepetiba têm sido realizados, como é o caso da obra de infraestrutura e modernização do Porto de Itaguai e a construção da CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico), no bairro de João XXII em Santa Cruz. Todas essas obras e investimentos possuem grande relevância para a economia e também tem sua importância para a população local, pois um fato indiscutível é que a realização desses feitos gerou dentro do possível emprego para a população vizinha. Infelizmente os benefícios gerados para a população local quanto às grandes obras infraestruturais podem se resumir na contratação de mão de obra para executar o trabalho, alguns poucos trabalhadores foram de fato efetivados, porém os prejuízos gerados por tais obras para a qualidade de vida da população crescem cada vez mais.

A modernização e ampliação do Porto de Itaguai trouxe grande benefício à economia brasileira, isto porque por dia um volume maior de mercadorias pode circular, fato que não ocorria antes devido às limitações infraestruturais do mesmo. Esse porto é hoje referência no Brasil para receber e transportar cargas, seja internas e/ou externas. Quando sua obra estava em execução moradores de bairros vizinhos foram chamados para trabalhar, o que foi algo muito positivo, até a criação de empregos temporários e de mão de obra barata, foi apresentada à população como benfeitorias e benesses dos investidores e do governo municipal, cujo slogan é “Itaguai, a cidade do porto”. Porém, uma das principais objeções da política de desenvolvimento do porto tem sido sua localização urbana, além da falta de espaço e a disfuncionalidade com o resto das atividades econômicas do entorno.

Quanto à obra da empresa CSA que hoje se constitui numa das maiores siderúrgicas da América Latina, à qual se localiza no bairro de Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro na Avenida João XXIII. Essa indústria gerou como toda grande obra muitos empregos para a população local, o qual grande parte também temporário. Como consequência da instalação dessa grande siderúrgica surgiram também muitas reclamações por parte dos moradores do entorno da mesma, isto porque algo atípico começou acontecer. Uma poluição sonora e atmosférica cada vez mais intensa, isto porque houve um aumento da circulação de carros e caminhões para a indústria a qualquer hora do dia e da noite, além disso, as chaminés dos grandes fornos que existem na CSA não podem ser

desligadas, pois ainda vivemos na cultura de que “tempo é dinheiro”, portanto para que isso ocorra há trabalhadores em todo o tempo dentro da siderúrgica e as atividades não param. A poluição atmosférica que ocorre pelo descarte de uma fumaça escura no ar, acaba por agravar os fenômenos naturais como o efeito estufa o que implica também no aquecimento global, além de causar nas pessoas doenças respiratórias, de pele e crises alérgicas.

As atividades da CSA têm causado sérios problemas não só para os vizinhos da indústria mais também para os moradores do entorno da Baía de Sepetiba no que diz respeito à qualidade ambiental da água. A Companhia Siderúrgica do Atlântico já recebeu algumas multas por descarte impróprio de seus rejeitos que deságuam diretamente na Baía de Sepetiba e assim poluem toda a sua abrangência. O surgimento de uma grande mancha avermelhada ao redor da CSA pôde ser vista do alto mesmo que distante, especialistas explicaram tal evento sendo o descarte de metais pesados no mar, tais como cádmio e chumbo que tornam a qualidade da água ruim para a vida marinha, interrompendo a reprodução de peixes e crustáceos.

A má qualidade da água para o desenvolvimento de peixes, camarões, siris e outras espécies marinhas tem relação direta com a vida de pescadores artesanais dos bairros de Pedra de Guaratiba, Sepetiba e Itacuruçá especificamente, isto porque são nesses bairros em que a tradição da pesca ainda subsiste mesmo que precariamente. Por não haver Marinha, os pescadores se veem cada dia, mais distantes da profissão que elegeram para as suas vidas, profissão esta que aprenderam com seus pais e que também iriam deixar como sabedoria tradicional para seus filhos. Porém, vendo o atual quadro de degradação ambiental este projeto é deixado de lado, visto que o trabalho de pescador parece cada vez mais fadado à inexistência num futuro próximo. Os filhos dessa geração de pescadores recorrem cada vez mais à outras profissões através do ensino superior ou não, deixando bem claro que em suas opções para a vida profissional não incluem a pesca como manutenção da tradição familiar e potencialidade do bairro.

Esse descaso com a Baía de Sepetiba não afeta somente ao pescador que tira sua fonte de renda diretamente do mar, mas também à toda a sociedade isto porque nós cidadãos com frequência recorreremos aos mercados e feiras em busca do tão saudável e importante alimento extraído do mar. Este é um ciclo em cadeia que afeta desde a população adjacente à CSA, a reprodução marinha e a alimentação da sociedade. Por isso, medidas de políticas públicas devem ser tomadas rapidamente.

A degradação contínua da Baía de Sepetiba implica também na cultura local, como por exemplo, em épocas festivas que já haviam se consagrado em Sepetiba e Pedra de Guaratiba como é o caso do carnaval e da festa religiosa de Iemanjá que acontecem nos dois bairros. Sepetiba e Pedra de Guaratiba eram considerados bairros na Zona Oeste de grande referência que realizavam grandes carnavais, com atividades bastante singulares e também por fazerem em todo o segundo domingo de fevereiro a grande festa de Iemanjá à qual tem representada uma estátua na Praia do Recôncavo e na Praia do Cardo, ambas em Sepetiba. Por anos essas duas datas bem como o verão atraíam muitos turistas e a partir dos anos de 1990 quando a degradação da Baía de Sepetiba começou a acontecer veranistas deixaram de preferir estes bairros como local de férias. O culto à Iemanjá também já não é algo feito como antes, devido à existência de lama na praia e a sujeira que é vista em vários locais no decorrer das duas praias. A venda de várias residências na orla das praias evidencia a falta de interesse dos proprietários em manter negócios nestes bairros, tamanha

sua degradação. Isto afeta até mesmo o comércio local, como bares e restaurantes e com isso, a economia local não cresce.

Este trabalho encontra-se em fase de pesquisa, observação e levantamento bibliográfico, porém em pouco tempo de pesquisa podemos constatar que é necessário haver políticas públicas eficazes e que sejam fiscalizadas para que a modernização nos complexos industriais, a instalação de fábricas e indústrias não sejam vistas como um empecilho ao desenvolvimento sustentável que toda à população tem direito ao acesso. Como dito, toda mudança e modernização é bem-vinda, pois sabemos que o progresso é algo inevitável para toda a sociedade em desenvolvimento, porém é necessário que haja diálogo dentro do possível entre interessados (empresários) e afetados (sociedade), pois só assim o discurso da sustentabilidade será real em nossos dias.

REFERÊNCIAS

- AMADOR, Elmo da Silva. *Baía de Guanabara: ocupação histórica e avaliação ambiental*. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.
- COELHO, Victor Monteiro Barbosa. *Baía de Guanabara: uma história de agressão ambiental*.
- MONTEIRO, Teófilo Carlos do Nascimento. *Projeto integrado saúde, saneamento ambiental e condições de vida na área de implementação do complexo industrial portuário de Sepetiba*. Escola Nacional de Saúde Pública-Fiocruz e Fac. de Engenharia-UERJ.
- COCCO, Giuseppe. *A cidade estratégica - novas e velhas práticas no planejamento do Rio de Janeiro: a impostura do Porto de Sepetiba*.
- SILVA, Augusto César Pinheiro da. Novas arquiteturas intergovernamentais para a gestão do território fluminense: desafios de um Rio de Janeiro federativo In: *Rio de Janeiro: um território em mutação*. 1 ed. Rio de Janeiro: Gramma Livraria e Editora, 2012, v.1, p. 78-103.